DRAMATIZAÇÃO PARA PROMOÇÃO EM SAÚDE E SUA RELAÇÃO COM OS INSTRUMENTOS BÁSICOS PARA O CUIDAR

Revista Desafios

Artigo Original
Original Article
Artículo Original

Dramatization to health promotion and its relation with the Basic Instruments to Caring

Dramatización para promoción en salud y su relación con los instrumentos básicos para el cuidado

Sheila Maciel da Silva[1], Jéssica Larissa Pereira dos Santos[1], Érica Marciano Cavalcante[1], Ruan da Silva Barreto Ferreira[1], Andréia Guedes Oliva Fernandes[2], Talita de Cássia Raminelli da Silva[3]

1 Graduandos em Enfermagem do Centro Universitário Euro Americano.

2 Enfermeira. Mestrado em Medicina e Saúde pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Doutorado em Medicina e Saúde pela UFBA. Docente do Centro Universitário Euro Americano.

3 Enfermeira. Doutora em saúde pela Universidade de São Paulo (USP). Docente do Centro Universitário Euro Americano.

** Ruan da Silva Barreto Ferreiral, email: ruanbarreto68@gmail.com.*

Artigo recebido em 03/07/2019 aprovado em 03/10/2019 publicado em 03/12/2019

RESUMO

No âmbito da assistência à saúde, a enfermagem possui autonomia com participação ativa na promoção e prevenção, o que exige do graduando um embasamento teórico-prático, o qual pode ser adquirido por diferentes metodologias de ensino. O objetivo deste estudo é descrever a experiência do uso de metodologia ativa por meio da dramatização durante o ensino de graduação embasado nos instrumentos básicos do cuidar em enfermagem. Trata-se de um relato de experiência que propiciou a aplicação dos instrumentos básicos de enfermagem preconizados pela teórica Wanda de Aguiar Horta para uma ação de promoção em saúde, por meio da dramatização. Acredita-se que o uso da dramatização como metodologia ativa é um importante instrumento no processo de educação em enfermagem para adquirir competências da gestão do cuidado.

Palavras-chave: Promoção da Saúde; Educação em Enfermagem; Instrumentos para a Gestão da Atividade Científica.

ABSTRACT

In the scope of health care, nursing has autonomy with active participation in promotion and prevention, requiring from the undergraduate student a theoretical and practical basis, which can be acquired by different teaching methodologies. The aim of this study is to describe the experience of using active methodology through role-play during undergraduate education based on the basic instruments of nursing care. This is an experience report that led to the application of the basic nursing instruments advocated by the theorist Wanda de Aguiar Horta for a health promotion action, through the role-play. It is believed that the use of role-play as an active methodology is an important instrument in the process of nursing education to acquire care management skills.

Keywords: Health Promotion; Education; Nursing; Instruments for Management of Scientific Activity.

RESUMEN

En el campo de la asistencia sanitaria, la enfermería tiene autonomía con una participación activa en la promoción y prevención, lo que requiere del estudiante universitario una base teórica y práctica, que puede ser adquirida por diferentes metodologías de enseñanza. El objetivo de este estudio es describir la experiencia de utilizar metodología activa a través del juego de roles durante la educación de pregrado basada en los instrumentos básicos de atención de enfermería. Este es un informe de experiencia que condujo a la aplicación de los instrumentos básicos de enfermería defendidos por el teórico Wanda de Aguiar Horta para una acción de promoción de la salud, a través del juego de roles. Se cree que el uso del juego de roles como metodología activa es un instrumento importante en el proceso de educación en enfermería para adquirir habilidades de gestión de la atención.

Palabras clave: Promoción de la Salud; Educación en Enfermería; Instrumentos para la Gestión de la Actividad Científica.

INTRODUÇÃO

A saúde é definida como “um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não apenas a ausência de doença”, sendo influenciada por aspectos socioeconomicos, ambientais e culturais (determinantes de saúde). Sabe-se que, a melhoria das condições de saúde dependem destes determinantes, conforme preconizado pelo Sistema Único de Saúde e por isso a promoção da saúde é de suma importância para despertar na população, a necessidade de gerir seu próprio autocuidado (OTTAWA, 1986; BRASIL, 2003).

No âmbito da assistência à saúde, a enfermagem possui autonomia com participação ativa na promoção, prevenção, recuperação e reabilitação do paciente, família e coletividade, com respeito à vida, à dignidade e aos direitos humanos em conformidade com a legislação vigente e os princípios éticos e bioéticos e tem os instrumentos básicos do cuidar como embasamento teórico prático (CIANCIARULLO, 1996; BRASIL, 2017).

Sendo assim, a assistência de enfermagem de qualidade exige do estudante de enfermagem um embasamento teórico-prático, que pode ser adquirido por diferentes metodologias de ensino. No ensino do cuidar em saúde o uso de metodologias ativas tem sido encorajado e crescente, especialmente na educação superior de enfermagem, o que promove a participação ativa do estudante no processo de ensino aprendizagem, a fim de que, o mesmo, seja o agente do próprio conhecimento (MELO, ALVES e LEMOS, 2014; FRANÇA et al., 2016).

De modo a propiciar aprendizagem significativa e a autonomia discente, são diversas as possibilidades de metodologias ativas no ensino de graduação, nas diferentes áreas de formação, tais como o estudo de caso, o método de projetos, a aprendizagem baseada em problemas, a metodologia de problematização com Arco de Maguerez, o júri simulado e a dramatização (BERBEL, 2011; VIEIRA, MELO e BERNARDO, 2014; CAVALCANTE et al., 2018).

Diante do exposto, considera-se importante uma reflexão quanto a aplicabilidade da dramatização como metodologia ativa de ensino para a formação crítico/reflexiva do enfermeiro que atuará na promoção da saúde e a importância do uso dos instrumentos básicos do cuidar neste processo. Objetiva-se assim descrever a experiência do uso de metodologia ativa por meio da dramatização durante o ensino de graduação embasado nos instrumentos básicos do cuidar em enfermagem.

MÉTODO

Trata-se de um relato de experiência de discentes e docentes do curso de graduação em enfermagem, durante uma atividade teórico/prática denominada “ação de promoção de saúde” da disciplina intitulada “Práticas Integrativas 1” numa Instituição de Ensino Superior (IES), em Brasília/DF, entre agosto e outubro de 2018.

A disciplina é oferecida no 8° semestre do curso de graduação em enfermagem e visa trabalhar a articulação dos conteúdos teóricos-práticos apreendidos durante o mesmo, mediante avaliação da situação em saúde, referente ao contexto epidemiológico e as políticas de saúde vigentes para a tomada de decisão, em relação ao cuidado em saúde, no âmbito individual e coletivo.

Para o desenvolvimento desta disciplina foram utilizadas diferentes estratégias de metodologias ativas, dentre elas, nesta atividade específica, foi utilizada a dramatização, a qual possibilita a participação ativa do discente/docente no processo de ensino/aprendizagem e contribui para fomentar habilidades relevantes na formação de um profissional crítico, reflexivo, ético e criativo, instrumentalizando-o para a transformação da realidade e de si mesmo (TOBASE, GESTEIRA e TAKAHASHI, 2007).

A atividade aconteceu em etapas. No primeiro momento os alunos se dividiram para realizar a territorialização do ambiente

*DOI:*http://dx.doi.org/10.20873/uftv6-7128

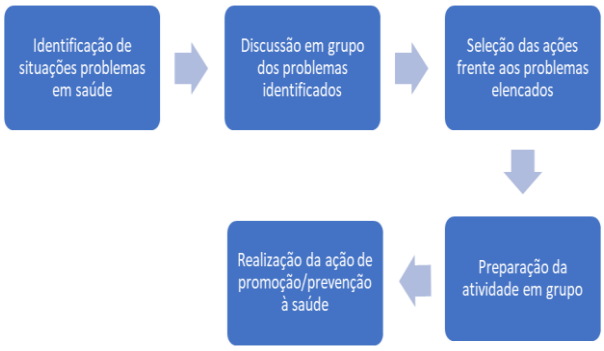
acadêmico em busca de "situações problemas em saúde". Na sequência, ao retornarem para a sala de aula, foram elencados os problemas observados e foi realizada a categorização dos mesmos. Posteriormente, foi proposta uma reflexão em grupo quanto ao significado dessas situações em saúde, de modo a identificarem os problemas passíveis de intervenções pelo grupo, a partir das competências e habilidades adquiridas ao longo da graduação (Figura 1).

Assim, mediante a observação das atitudes da comunidade acadêmica, foram identificados alguns problemas de saúde, tais como: ausência da lavagem das mãos antes das refeições e/ou antes e após a utilização dos banheiros e descarte de resíduos em locais inapropriados e, tendo em vista a importância da educação em saúde como um fator de promoção à saúde e prevenção de doenças, a higiene foi selecionada como temática a ser trabalhada na atividade através de uma ação em saúde.

Cabe destacar que, no âmbito da formação do cidadão e do profissional de saúde, a higiene é um assunto relevante. No processo do cuidar é considerada como uma das necessidades humanas básicas e conforme destacado por Florence Nightingale, na sua teoria ambientalista, a higiene pessoal e ambiental corrobora para a redução/prevenção de doenças e/ou problemas de saúde (HARA, 1969; FONSECA, PENAFORTE e MARTINS, 2015; MEDEIROS, ENDERS e LIRA, 2015).

Para a execução da atividade, os discentes dividiram-se nos seguintes grupos: o grupo responsável pelo embasamento teórico, o de roteiristas, o de atores, a equipe de divulgação, de cenografia, de sonoplastia e de figurino. Por fim, foi realizada a dramatização como instrumento para a promoção em saúde.

Figura 1: Fluxograma da atividade.



Fonte: Os Autores (2019).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Diante desta atividade teórico/prática, desenvolvida por meio da dramatização, foi possível vivenciar a aplicação dos instrumentos básicos de enfermagem propostos pela teorista Wanda de Aguiar Horta, utilizados no exercício profissional do enfermeiro (CIANCIARULLO, 1996; CAMACHO e JOAQUIM, 2017).

Durante a experiência, os discentes realizaram, por meio da observação, uma busca de situações problemas dentro da IES, para eleger os problemas prioritários passíveis de resolução. A observação é um dos instrumentos do cuidado em que o profissional se utiliza dos órgãos dos sentidos para melhorar a percepção da realidade (coleta de dados) e a partir desta eleger os diagnósticos de enfermagem, etapas

que constituem o processo de enfermagem (CIANCIARULLO, 1996; BARROS et al., 2018).

Além disso, os estudantes utilizaram-se do embasamento científico para construção de um texto que serviu como base para a execução da atividade de promoção da saúde. A docente responsável pela disciplina, discutiu com os alunos toda produção científica elaborada a fim de verificar se os conceitos descritos estavam adequados à literatura de forma a colaborar no processo de ensino aprendizagem.

O método científico é outro instrumento básico do cuidado que objetiva fundamentar a enfermagem como ciência, o que contribui para o aumento da visibilidade e credibilidade desta profissão, além de ser o objeto que oportuniza promover um cuidado qualificado para a população assistida (DIAS, DAVID e VARGENS, 2016).

A criatividade também foi utilizada durante este processo de ensino-aprendizagem. Inicialmente, pelo fato dos estudantes serem instigados a encontrarem uma maneira, a qual a dramatização para realizar promoção em saúde à população alvo e, posteriormente, por serem estimulados a criarem o roteiro, o figurino e as estratégias para divulgação da atividade no local. É reconhecido que através deste instrumento, a criatividade, é possível inovar na assistência do indivíduo/coletividade, de modo a solucionar problemas envolvidos no processo do cuidar de acordo com as possibilidades, locais e perfil da população alvo (SILVA, ALVES e RODRIGUES, 2016).

A partir do momento que a dramatização foi definida, o professor orientou os alunos a se organizarem em grupos de forma a planejar a atividade. Cabe destacar, que os grupos eram interdependentes.

Sabe-se que o planejamento é fundamental para implementação dos cuidados, além de ser instrumento básico do cuidado, é a terceira etapa do processo de enfermagem, a qual permite ao enfermeiro e a equipe de saúde favorecer um cuidado holístico, individualizado e com eficiência, permitindo a avaliação dos resultados e a qualidade da assistência, garantindo flexibilidade do processo (MESQUITA e SANTOS, 2015). Essa etapa fortaleceu o vínculo dos alunos, pois precisaram trabalhar em equipe para alcançar o objetivo comum, a atividade de promoção em saúde.

No que diz respeito ao trabalho em equipe, este trata-se de um instrumento que busca melhorar o desempenho dos profissionais e corroborar para uma assistência de qualidade aos indivíduos assistidos (COSTA et al., 2016). A exemplo, um estudo realizado com onze funcionários da saúde em um hospital, constatou que a maioria dos profissionais compreendem o trabalho em equipe como instrumento indispensável para se obter o êxito no cuidado (LACCORT e OLIVEIRA, 2017).

Cabe salientar que o trabalho em equipe depende de fatores como respeito, interação, motivação, liderança e comunicação. Essa última reconhecida também como um instrumento do processo de cuidar, a qual foi de grande relevância para o desenvolvimento da

atividade em questão. Trata-se de um mecanismo pelo qual se desenvolvem as relações humanas por meio de mensagens, sejam elas verbais, gestuais e ou escritas e que permeiam a relação interpessoal, imprescindível para o registro e prescrição de enfermagem (BROCA e FERREIA, 2015).

Ademais, após findada a dramatização, os acadêmicos realizaram a avaliação de todo o processo, com definição das facilidades e dificuldades encontradas durante o desenvolvimento da atividade e, na sequência, expuseram sugestões para melhorias futuras, além da avaliação crítica-reflexiva do planejamento executado e das metas atingidas.

Como último instrumento, a avaliação deve ser objetiva e contínua, afim de permear todo o processo de enfermagem. Por meio da observação fazem-se a apreciação e o controle do que foi planejado com o objetivo de revisar e, caso necessário, modificar o plano de ação antes que haja surgimento de imprevistos (BARROS et al., 2018).

Assim, a atividade vivenciada permitiu aos acadêmicos construir coletivamente um modelo de planejamento das ações de enfermagem com foco na melhoria da saúde da comunidade, de modo a dar visibilidade a todos os envolvidos no processo. Além de possibilitar o protagonismo do estudante e a reflexão quanto a gestão do cuidar por meio de uma ação transformadora.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Acredita-se que o uso de metodologias ativas devem ser estimuladas no âmbito universitário, tendo em vista que essas contribuem no processo de ensino aprendizagem (SOARES, SILVA e MONCAIO, 2019) e no fortalecimento do cuidado de enfermagem, mediante a utilização dos instrumentos de gestão do cuidado, além de contribuir para uma formação profissional e assistência de saúde de qualidade à população.

REFERÊNCIAS

BARROS, A. L. B. L.; NAPOLEÃO, A. A.; CRUZ, D. A. L. M.; AVENA, M, J,; BRASIL, V. V. **Diagnósticos de enfermagem da NANDA – I: definições e classificação 2018-2020**. 11. ed. Porto Alegre: Artmed; 2018.

BERBEL, N.A.N. As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. **Semina: Ciências Sociais e Humanas.** v.32, n.1, p.25-40, 2011.

BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. **Legislação do SUS/Conselho Nacional de Secretários de Saúde.** Brasília: CONASS, 2003.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. **Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).** Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2017.

BROCA, P. V.; FERREIRA, M. A. Processo de comunicação na equipe de enfermagem fundamentado no diálogo entre Berlo e King. **Escola Anna Nery Revista de Enfermagem.** v.19, n.3, p.467-474, 2015.

CAMACHO, A. C. L. F.; JOAQUIM, F. L. Reflexões à luz de Wanda Horta sobre os instrumentos básicos de enfermagem. **Revista de Enfermagem UFPE**. 11 (Supl 12): 5432-5438, Dezembro 2017.

CAVALCANTE, A.N.; LIRA, G.V.; NETO, P.G.C.; LIRA, R.C.M. Análise da produção bibliográfica sobre Problem-Based Learning (PBL) em Quatro Periódicos selecionados. Revista Brasileira de Educação Médica, v.42, n.1, p.13-24, 2018.

CIANCIARULLO, T. I. **Instrumentos básicos para o cuidar: um desafio para a qualidade de assistência.** São Paulo: Atheneu; 1996.

Conferência internacional sobre promoção da saúde. 1., 1986, Ottawa. **Carta de Ottawa.** Ottawa, 1986.

COSTA, H. M. G. S.; LEITE, A.R.; DUARTE, V. F.; LIMA, J. P.; SIMÕES, K. C.; FERNANDES, N. T. A importância do trabalho em equipe na efetivação do tratamento diretamente observado em tuberculose. **Revista de Enfermagem UFPE.** v.10, n. 4, p.1202-1209, 2016.

DIAS, J. A. A.; DAVID, H. M. S. L.; VARGENS, O. M. C. Ciência, enfermagem e pensamento crítico – reflexões epistemológicas. **Revista de Enfermagem UFPE.** v.10, n.4, p.3669-367, 2016.

FONSECA, E.F.; PENAFORTE, M.H.O.; MARTINS, M.M.F.P.S. Cuidados de higiene-banho: significados e perspectivas dos enfermeiros. **Revista de Enfermagem**. v.serIV, n.5, 2015.

FRANÇA, F.C.V.; MELO, M.C.; MONTEIRO, S.N.C.; GUILHEM, D. O processo de ensino e aprendizagem de profissionais de saúde: a metodologia da problematização por meio do Arco de Maguerez. Brasília: Universidade de Brasília, Faculdade de Ciencias da Saúde, 2016.

HARA, Y. Considerações sobre o ensino da assistência de enfermagem no atendimento das necessidades básicas. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**. v.3, n.1, 1969.

LACCORT, A. A.; OLIVEIRA G. B. A importância do trabalho em equipe no contexto da enfermagem. **Revista Uningá Review.** v.29, n.3, p.6-10, 2017

MEDEIROS, A.B.A.; ENDERS, B.C.; LIRA, A.L.B.C. Teoria Ambientalista de Florence Nightingale: Uma Análise Crítica. **Esc Anna Nery**. v.19, n.3,p. 518-524, 2015.

MELLO, C. C. B.; ALVES, R. O.; LEMOS, S. M. A. Metodologias de ensino e formação na área da saúde: Revisão de Literatura. **Rev. CEFAC.** v.16, n.6, p.2015- 2028, 2014.

MESQUITA, K. S. F.; SANTOS, C. M. R. Assistência de enfermagem na saúde mental com elaboração de um plano de cuidados. **Revista Contexto & Saúde.** v.15, n.29, p.30-36, 2015.

SILVA, O.; ALVES, E. D.; RODRIGUES, M. C. S. Perfil criativo docente-discente: influência no ensino, habilidades e atitudes da enfermagem. **Revista Enfermagem em Foco.** v.7, n.1, p.47-51, 2016.

TOBASE, L.; GESTEIRA, E.C.R.; TAKAHASHI, R.T. Revisão de literatura: a utilização da dramatização no ensino de enfermagem. **Revista Eletrônica de Enfermagem.** v. 9, n. 1, p. 214 - 228, 2007.

VIEIRA, R.D.; MELO, V.F; BERNARDO, J.R.R. O júri simulado como recurso didático para promover argumentações na formação de professores de física: o problema do "gato". Revista Ensio, v.16, n.3, p.203-225, 2014.